CENTRO DE INOVACAO PARA A EDUCACAO BRASILEIRA – CIEB

Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 Relatório dos Auditores Independentes

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar Conj. 108/109 - Alphaville

11 3661-9933

saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

Porto Alegre

portoalegre@grupoaudisa.

Rio de Janeiro

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

/audisa.consultores

@grupoaudisa

in /company/grupoaudisa

CENTRO DE INOVACAO PARA A EDUCACAO BRASILEIRA – CIEB

Demonstrações Contábeis Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Conteúdo

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações contábeis
Balanço Patrimonial
Demonstração do Resultado do Período
Demonstração do Resultado Abrangente
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Notas explicativas às demonstrações contábeis

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar Conj. 108/109 - Alphaville

11 3661-9933

saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

recife@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

portoalegre@grupoaudisa.

Rio de Janeiro

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

/audisa.consultores

@grupoaudisa

in /company/grupoaudisa

CENTRO DE INOVACAO PARA A EDUCACAO BRASILEIRA - CIEB

CNPJ.: 24.206.728/0001-32

<u>"RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES</u> **CONTÁBEIS**"

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do CENTRO DE INOVACAO PARA A EDUCACAO BRASILEIRA - CIEB que compreendem o balanco patrimonial, em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado do período, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos:

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior.

Os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis do CENTRO DE INOVACAO PARA A EDUCACAO BRASILEIRA - CIEB, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes e que não conteve modificação.

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1° andar Conj. 108/109 - Alphaville

saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

recife@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

portoalegre@grupoaudisa.

in /company/grupoaudisa

Verifique a(s) assinatura(s) em: https://fenacondoc.com.br/valida-documento/264A3-67A81-96292-D25E5 Documento assinado digitalmente por: ALEXANDRE CHIARATTI DO NASCIMENTO,

Rio de Janeiro riodejaneiro@grupoaudisa.com.br SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

/audisa.consultores

@grupoaudisa

/erifique a(s) assinatura(s) em: https://fenacondoc.com.br/valida-documento/264A3-67A81-96292-D25E5 Documento assinado digitalmente por: ALEXANDRE CHIARATTI DO NASCIMENTO,

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1° andar Conj. 108/109 - Alphaville

saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Porto Alegre

portoalegre@grupoaudisa.

/audisa.consultores

@grupoaudisa

in /company/grupoaudisa

Rio de Janeiro riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

PORTALAUDISA.COM.BR

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

Recife

recife@grupoaudisa.com.br

Documento assinado digitalmente por: ALEXANDRE CHIARATTI DO NASCIMENTO, Verifique a(s) assinatura(s) em: https://fenacondoc.com.br/valida-documento/264A3-67A81-96292-D25E5

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conceito das demonstrações contábeis, inclusive as
 divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de
 maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP. 17 de abril de 2024

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS CRC/SP 2SP 024298/O-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento Contador CRC/SP 187.003/ O- 0 CNAI – SP – 1620

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar Conj. 108/109 - Alphaville

11 3661-993

saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

recife@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

portoalegre@grupoaudisa.

Rio de Janeiro

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

/audisa.consultores

@grupoaudisa

in /company/grupoaudisa





ASSINADO DIGITALMENTE POR:

ALEXANDRE CHIARATTI DO NASCIMENTO (14782348819) Data: 23/04/2024 14:57:43 -03:00







VALIDAR DOCUMENTO

Código de validação: 264A3-67A81-96292-D25E5

Para verificar assinatura após ter assinado acesse o link a abaixo:

https://fenacondoc.com.br/valida-documento/264A3-67A81-96292-D25E5

A validação também pode ser feita utilizando o QR Code abaixo:



Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

Ativo	Nota	2023	2022 (reapresentado)	Passivo	Nota	2023	2022 (reapresentado)
Circulante			` .	Circulante			` /
Caixa e equivalentes de caixa	4.a	821.078	1.935.297	Fornecedores	8	136.588	289.666
Projeto com recurso restrito NE 13 (i)	4.b	2.002.317	-	Impostos e contribuições a recolher		82.319	78.309
Fundo contingencial	5	1.560.448	1.328.935	Salários e encargos a pagar	9	323.533	488.156
Valores à receber	6	1.264.560	718.164	Gastos a incorrer em projetos restrito	13.i	1.712.546	12.405
Despesas antecipadas		176	178	Adiantamento de doação		32.775	32.775
Impostos a compensar		9.340	36.293	Outras contas a pagar		14.000	14.000
Outros ativos		10.768	34.190				
		5.668.687	4.053.057			2.301.761	915.311
Não circulante				Patrimônio líquido			
Outros ativos		64.000	64.000	Patrimônio social	11.a	1.754.124	525.822
Imobilizado e intangivel	7	95.155	112.828	Reserva estatutária	11.b	1.560.449	1.328.935
		159.155	176.828	Superavit /Déficit do Periodo		211.508	(232.024)
				Superavit Acumulado			1.691.841
						3.526.081	3.314.574
Total do ativo		5.827.842	4.229.885	Total do passivo e patrimônio líquido		5.827.842	4.229.885

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

	Nota	2023	2022
Receitas operacionais			(reapresentado)
Contribuições dos associados	12.a	3.912.111	4.929.938
Parceiros institucionais		-	117.603
Receita com projetos restritos	13.i	2.059.419	204.013
Doações		275.000	189.691
Trabalho voluntário	3g.iv	703.602	436.380
Outras receitas operacionais		-	
		6.950.132	5.877.625
Despesas operacionais			
Despesas com projetos			
Outras despesas com projetos		-	(27.346)
Despesas administrativas			
Trabalho voluntário	3g.iv	(703.602)	(436.380)
Despesas com pessoal	14	(4.149.765)	(4.317.585)
Despesas gerais administrativas	15	(2.237.223)	(1.619.942)
Impostos e taxas		(19.394)	(34.601)
		(7.109.984)	(6.435.854)
(Deficit) superávit antes do resultado financeiro		(159.852)	(558.229)
Receitas financeiras	16	447.464	435.160
Despesas financeiras	16	(76.104)	(108.955)
Receitas financeiras, líquidas		371.360	326.205
(Déficit) superávit do exercício		211.508	(232.024)

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

	2023	2022 (reapresentado)
Déficit / Superávit do exercicio Outros componentes do resultado abrangente:	211.508	(232.024)
Resultado abrangente total	211.508	(232.024)

Demonstração da mutação do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

	Nota	Patrimônio Social	Reserva estatutária	Superávit Acumulado	Superávit do Período	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		525.822	1.118.346	1.902.429		3.546.597
Constituição de reserva estatutária Déficit do exercício	10b	<u>-</u> _	210.589	(210.589)	(232.024)	(232.024)
Saldos em 31 de dezembro de 2022(reapresentado)		525.822	1.328.935	1.691.840	(232.024)	3.314.573
Transferência para patrimônio social Constituição de reserva estatutária	10b	1.228.302	231.514	(1.460.326) (231.514)	232.024	
Superávit do exercicio					211.508	211.508
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.754.124	1.560.449		211.508	3.526.081

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

	2023	2.022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		(reapresentado)
Déficit / Superávit do exercicio	211.508	(232.024)
Ajustes por:		
Depreciação	28.827	32.161
		(
** * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	240.335	(199.863)
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento)/redução nos ativos	(2.222.242)	
Recursos vinculados a projetos	(2.002.317)	373.684
Impostos a recuperar	26.953	(36.293)
Despesas do exercício seguinte	2	68.718
Valores a receber e outros ativos	(522.974)	(653.908)
Aumento/(redução) nos passivos		
Impostos e contribuições	4.010	15.616
Salários e encargos a pagar	(164.623)	(4.257)
Outras contas a pagar	(153.078)	287.029
Gastos a incorrer em projetos restrito	1.700.141	(361.279)
Adiantamento de contribuições associativas	1.700.111	(680.032)
Adiantamento de doação		32.775
1 Maintaine de doayae		32.773
Caixa liquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	(871.551)	(1.157.810)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicação em fundo contingencial	(231.514)	(210.589)
Aquisição de ativo imobilizado e intangivel	(11.154)	(80.447)
. ,		
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(242.668)	(291.036)
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1.114.219)	(1.448.846)
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	4 005 007	
No inicio do exercicio	1.935.297	3.384.143
No fim do exercício	821.078	1.935.297
	(1.114.210)	(1 440 046)
	(1.114.219)	(1.448.846)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

1 Contexto operacional

O CIEB é uma organização sem fins lucrativos que busca promover a cultura de inovação e o uso de tecnologia na educação pública brasileira. Foi fundado por lideranças no setor de educação e tem governança compartilhada entre as principais organizações da sociedade civil e setor público, este através da Undime e Consed. O CIEB é uma organização que conta com parcerias de organizações nacionais e internacionais. Atua como parceiro técnico de diversas instituições públicas como, o Ministério da Educação, BNDES, Secretarias de Educação de Estados e Municípios, entre outros, e do terceiro setor, para o fortalecimento do ecossistema de inovação promovendo a adoção de tecnologias educacionais no sistema público de ensino

A Entidade poderá, para a consecução de seu objeto social, utilizar-se de quaisquer meios e atividades permitidos por lei, especialmente:

- a. apoiar, promover, fomentar e/ou implantar iniciativas voltadas a estimular um ecossistema gerador de inovações efetivas para que cada estudante alcance seu pleno potencial de aprendizagem;
- **b.** celebrar parcerias, contratos e convênios com entes públicos ou privados, nacionais ou internacionais, para a materialização de seu objeto social;
- c. promover, apoiar e desenvolver, em seus vários desdobramentos, as manifestações intelectuais, culturais, artísticas e/ou educacionais, por meio de treinamento técnico, de publicação ou de edição, própria ou por meio de terceiros, de livros e revistas de natureza técnica, científica, cultural e artística e de vídeos ou quaisquer outros meios de mídia, divulgação ou comunicação que ajudem a propagar o objeto social;
- **d.** patrocinar e/ou incentivar realizações de natureza cultural, educacional, técnica ou econômica, tais como palestras, cursos, seminários, congressos, exposições, feiras, amostras e promoções, voltadas para os seus objetos e finalidades;
- e. participar como sócia, acionista, titular de debêntures, bônus de subscrição, partes beneficiárias ou outros valores mobiliários, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária, em sociedades, consórcios ou empreendimentos que tenham objetivos e propósitos semelhantes ou complementares aos da Entidade, ou que possam contribuir para a consecução do objeto social da Entidade; e
- f. praticar quaisquer outros atos e atividades lícitas para a consecução do objeto social, mesmo que não estejam previstos neste Estatuto, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração ou pela Assembleia Geral.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as pequenas e médias empresas.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 12 de Março de 2024.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos registrados por meio do resultado, mensurados pelo valor justo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas desmonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

• Nota 10 - provisão para contingências

e. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Entidade exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos, descritos na Nota Explicativa nº18 de instrumentos financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Organização reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Organização se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Organização tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Organização gerência tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de

acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Organização. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento. Os recursos financeiros que a Organização possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos.

Recursos vinculados a projetos

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados para fazer frente às obrigações de projetos relacionados a contrato de gestão e outros ajustes que lhe deram origem.

Empréstimos e Recebíveis

Esses são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem outros créditos.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Organização se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Organização baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Organização tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2023 e 2022, incluindo operações de *hedge*.

b. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Móveis e utensílios Computadores e periféricos 10 anos 5 anos Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

c. Redução ao valor recuperável

(i) Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

d. Passivo circulante

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

e. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

f. Apuração do superávit do exercício

O déficit/superávit das atividades é apurado em conformidade com o regime de competência.

O déficit do período será incorporado ao patrimônio social em conformidade com as exigências legais e estatutárias, uma vez que o déficit será aplicado integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais e de acordo com a Resolução nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 (R1).

g. Receita operacional

(i) Contribuições ordinárias

A receita de contribuição e doação no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, de maneira que o valor da receita de contribuição e doação possa ser mensurada de maneira confiável.

(ii) Receita com projetos restritos

Os valores recebidos e empregados para projetos restritos, são registrados da seguinte forma:

- **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados e o crédito de obrigações com projetos no passivo circulante.
- Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos dos projetos restritos e as despesas correspondentes são reconhecidas, nesse mesmo momento ocorre o reconhecimento de receita em igual valor em contrapartida ao débito do passivo de obrigações com projetos.

(iii) Doações não restritas e parceiros institucionais

As doações recebidas pela Entidade em moeda corrente são provenientes de doações de pessoas jurídicas que apoiam de forma voluntária os trabalhos desenvolvidos pela Entidade e são reconhecidas no resultado do exercício quando do seu recebimento efetivo.

(iv) Receitas com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. A Entidade adota como referência, para fins de determinação do valor justo, a pesquisa de remuneração de administradores do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC, por entender que os membros dos órgãos de governança da Entidade são equiparados as demais entidades incluídas nesta pesquisa.

Em 31 de dezembro de 2023 a Entidade registrou o montante de R\$ 703.602 (R\$ 436.380 em 2022) referente a trabalhos voluntários. A variação apresentada se dá pela transição de novo mandato do Conselho de Administração e pelo reajuste de aproximadamente 25% na remuneração de administradores, realizada pelo IBCG em sua edição de 2022.

h. Gerenciamento de risco financeiro

A Organização apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos usos de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez
- Risco de mercado

A Organização apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Organização, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 18.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Organização são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Organização.

i. Reapresentação de saldos

O Centro de Inovação para a Educação Brasileira - CIEB decidiu reclassificar para fins de melhor apresentação o total das despesas apresentados nas demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Após uma conciliação dos saldos, a administração concluiu que algumas despesas não foram provisionadas em 2022, o que resultou em distorções nos valores originalmente apresentados. As reclassificações foram efetuadas e seus reflexos encontram-se demonstrados abaixo:

Gruno	Conta	2022	Podassificação.	2022
Grupo	Conta	(originalmente apresentado)	Reclassificação	(reapresentado)
Ativo	Outros Ativos	40.207	(6.017)	34.190
Passivo	Fornecedores	263.537	26.129	289.666
Passivo	Salários e encargos a pagar	492.843	(4.687)	488.156
Passivo	Outras contas a pagar	-	14.000	14.000
Patrimônio Líquido	Superávit acumulado	1.501.276	(41.459)	1.459.817
Despesa com pessoal	Resultado	(4.322.272)	4.687	(4.317.585)
Gerais e administrativas	Resultado	(1.573.796)	(46.146)	(1.619.942)

4 Caixa e equivalentes de caixa e recursos vinculados a projetos

a. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Caixa	83	89
Bancos	11	13
Aplicações financeiras (*)	820.984	1.935.195
	821.078	1.935.297

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são de curto prazo, de alta liquidez, e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudanças de valor.

Aplicações Financeiras

(*) As aplicações financeiras referem-se principalmente a fundos de renda fixa, remunerados a taxas, que variam 100% a107% do CDI ao mês.

b. Recursos vinculados a projetos

	2023	2022
Bancos	20	-
Aplicações financeiras (*)	2.002.297	-
	2.002.317	

^(*) Os valores dos Recursos vinculados a projetos foram aplicados em Certificado de Depósito Bancário - CDB remunerado a taxas, variam de 100% a 107% do CDI (a.a.).

5 Fundo contingencial

Refere-se a fundo contingencial previsto nos termos do Estatuto Social, objetivando preservar recursos para a permanente manutenção da Entidade, de seu patrimônio e para consecução do objeto social.

A Entidade poderá utilizar os recursos do Fundo contingencial para arcar com as despesas administrativas necessárias à manutenção de suas atividades e para materializar seu objeto social, conforme deliberação do Conselho de Administração.

	2023	2022
Aplicações financeiras (*)	1.560.448	1.328.935

(*) Os valores do Fundo Contingencial foram aplicados em Certificado de Depósito Bancário - CDB remunerado a taxas, que em 2023 variam de 100% a 107% do CDI ao ano.

6 Valores a receber

	2023	2022
BNDES - Banco Nac. de Desenv. Econômico e Social	1.264.560	-
IGM - Instituto General Motors	<u>-</u>	718.164
	1.264.560	718.164

O valor a receber apresentado em balanço, no montante de R\$ 1.264.560 refere-se à segunda parcela do BNDES para 2024 referente ao projeto Jornada Escola Conectada prevista em contrato.

O valor de R\$ 718.164 referente a contribuição do IGM – Instituto General Motors que foi apropriado em 2022 e recebido em 2023.

7 Imobilizado e intangível

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

Descrição	2021	Adições	2022	Adições	2023
Móveis e Utensílios	84.004	-	84.004	-	84.004
Microcomputadores e periféricos	87.598	80.093	167.691	11.154	178.845
Total do custo	171.602	80.093	251.695	11.154	262.849
Móveis e Utensílios	(39.901)	(8.400)	(48.301)	(8.400)	(56.701)
Microcomputadores e periféricos	(67.159)	(23.761)	(90.920)	(20.427)	(111.347)
Total Depreciação	(107.060)	(32.161)	(139.221)	(28.827)	(168.048)
Intangíveis	-	354	354	-	354
Imobilizado líquido	64.542	48.286	112.828	(17.673)	95.155

8 Fornecedores

Descrição	2023	2022 (reapresentado)
Provisão prestadores de serviços	136.588	289.666
	136.588	289.666

9 Salários e encargos a pagar

Descrição	2023	2022 (reapresentado)
Férias	171.372	286.548
INSS	105.535	139.451
FGTS	41.399	55.267
PIS	5.227	6.890
	323.533	488.156

10 Provisão para contingência

Com base no parecer emitido pelo assessor jurídico externo, não há qualquer processo administrativo ou judicial de natureza fiscal, trabalhista, cível ou ambiental expedidos contra a Entidade em 31 de dezembro de 2023 e 2022 que devessem ser provisionados e/ou divulgados.

11 Patrimônio líquido

a. Patrimônio social

O patrimônio da Entidade é constituído de bens móveis (tangíveis ou intangíveis), imóveis, direitos (inclusive direitos de propriedade intelectual) e recursos financeiros adquiridos ou recebidos sob a forma de contribuição, doação, legado, subvenção, auxílio, rendimentos, dividendos, ou de qualquer outra forma lícita, devendo ser administrado e utilizado apenas para o estrito cumprimento de suas finalidades sociais.

No caso de dissolução da Entidade, o respectivo patrimônio líquido será transferido a outra, ou outras pessoas jurídicas preferencialmente sem fins econômicos e preferencialmente que tenham o mesmo objeto social (ou objeto similar ou complementar) da Entidade, que serão determinadas pela Assembleia Geral, especialmente convocada para este fim.

b. Reserva estatutária

Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o Fundo Contingencial de acordo com os termos do Estatuto Social, poderá ser constituído de até 5% do valor da contribuição dos Associados Mantenedores, objetivando preservar recursos para a permanente manutenção da Entidade, de seu patrimônio e para consecução do objeto social.

A Entidade poderá utilizar os recursos do Fundo Contingencial para arcar com as despesas administrativas necessárias à manutenção de suas atividades e para materializar seu objeto social, conforme deliberação do Conselho de Administração.

A Entidade destinou do superávit do exercício de 2023 para reserva estatutária, o montante R\$ 231.514, equivalente a 5% das contribuições dos associados. Durante o exercício de 2022 a reserva estatutária foi de R\$ 210.589.

c. Ouadro de associados

A Entidade conta com os seguintes Associados:

- Mantenedores: Instituto Natura, Instituto Lemann, Fundação Itaú Social, Fundação Telefônica, Instituto General Motors e Imaginable Futures.
- **Contribuintes:** Instituto Unibanco.
- Parceiros: BNDES e Movimento Bem Maior
- **Doador:** Instituto Sonho Grande

d. Remuneração da administração

Os membros do Conselho de Administração não farão jus a qualquer remuneração, mas poderão receber o reembolso das despesas gastas para comparecimento nas reuniões do Conselho e Assembleias Gerais, desde que devidamente comprovadas.

Durante o exercício de 2023, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi no montante de R\$ 454.272. (R\$ 542.025 em 2022).

12 Receitas operacionais

a) Contribuição dos associados

	2023	2022
Instituto Lemann*	1.398.535	718.165
Instituto Natura	718.165	718.165
Fundação Itaú Social	718.165	718.165
Fundação Telefônica	718.164	718.164
Instituto Unibanco	359.082	359.082
Instituto General Motors	-	718.164
Cisco Comércio	-	680.032
Instituto Península	<u> </u>	300.000
	3.912.111	4.929.938

O recurso apresentado em 2023 pelo Instituto Lemann*, é composto pela contribuição do próprio Instituto Lemann, no valor de R\$ 700.000,00 e pela contribuição da Imaginable Futures inserida na aliança entre o Instituto Lemann e a Imaginable Future Services LLC, no valor de R\$ 698.535,00. O recurso do Instituto General Motors devidamente apropriado em contas a receber de 2022 e foi recebido em caixa no exercício de 2023.

13 Descrição de projetos

O Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB) apoia a inovação educacional por meio das novas tecnologias, que podem impulsionar uma transformação sistêmica e promover maior equidade, qualidade e contemporaneidade na educação pública brasileira.

Para isso, identifica e conecta atores qualificados, promovendo o pensamento crítico e a interação, em ambientes favoráveis ao surgimento de novas ideias e ações. Também atua no apoio ao poder público, gestores educacionais e docentes na compreensão de que as tecnologias educacionais se tornam mais eficazes quanto mais estiverem em equilíbrio os elementos: visão, competências, recursos digitais e infraestrutura.

Em 2023 a Entidade operou seus projetos com verba livre, ou seja, não tiveram patrocinadores.

(i) Projetos restritos

A seguir demonstramos a movimentação dos projetos:

	2022	Recursos a receber	Recursos recebidos	Consumo	2023
Jornada Escola Conectada (a)	-	1.264.560	2.495.000	(2.047.014)	1.712.546
Matriz Curricular (b)	12.405		-	(12.405)	
	12.405	1.264.560	2.495.000	(2.059.419)	1.712.546

Os projetos restritos referem-se àqueles que a Entidade recebeu contribuição de seus associados para ser aplicado especificamente no projeto.

- A Jornada Escola Conectada está relacionado ao recurso restrito apresentado eM Balanço Patrimonial. Este projeto tem de recursos restrito o montante de 5M que é composto por: 2,5M de recurso do BNDES e a contrapartida, sendo 1,25M do Movimento Bem Maior e 1,25M do CIEB. A Jornada Escola Conectada é uma metodologia de apoio técnico às Secretarias de Educação para qualificar a tomada de decisão relacionada à adoção da tecnologia das redes públicas de ensino. A iniciativa teve início em junho de 2023 e tem previsão de ir até setembro de 2025, como resultado de uma parceria do Itaú Social e o Consórcio Intermunicipal do Sul do Estado de Alagoas (Conisul), que amplia suas ações através da entrada do Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB). Tem como objetivo apoiar as 17 redes de ensino consorciadas ao Conisul a avançarem na adoção de tecnologia a partir de um plano de ação que considera as suas prioridades, definidas com base no diagnóstico das escolas e da secretaria de educação.
- (b) A Matriz Curricular teve sua conclusão operacional em janeiro de 2023.

14 Despesas com pessoal – administrativo

Descrição	2023	2022 (reapresentado)
Salários (a)	(2.221.691)	(2.175.739)

INSS	(615.414)	(660.182)
Vale Refeição	(390.811)	(490.276)
Férias	(273.328)	(310.884)
FGTS	(220.149)	(219.459)
Assistência Médica	(214.473)	(208.435)
13 Salário	(194.373)	(199.184)
Indenizações e aviso prévio	(38.983)	-
Outros	(37.107)	(26.770)
PIS	(24.436)	(26.656)
Total	(4.149.765)	(4.317.585)

15 Despesas gerais e administrativas

Descrição	2023	(reapresentado)
Prestadores de serviços*	(1.622.658)	(482.074)
Viagens e estadias	(215.926)	(77.172)
Aluguel	(168.000)	(162.795)
Alimentações	(42.498)	-
Publicidade	(40.779)	(120)
Despesa com copa e limpeza	(35.254)	-
Depreciação	(28.827)	(32.161)
Transporte	(13.835)	-
IPTU	(13.623)	-
Conservação e manutenção	(9.579)	(1.421)
Outros	(7.989)	(6.765)
Material de escritório	(5.690)	(2.009)
Energia Elétrica	(5.538)	-
Despesas com locações	(5.513)	-
Internet	(4.749)	(3.634)
Cartório	(4.054)	-
Cópias e reproduções	(3.856)	-
Correios e postagens	(3.460)	-
Segurança	(3.220)	-
Manutenção de Software	(2.175)	(76.445)
Despesas gerais e administrativas com projetos		(775.346)
	(2.237.223)	(1.619.942)

Em 2023 há um aumento de aproximadamente 1,1M nas despesas de prestadores de serviços*, esse aumento se dá principalmente, pela contratação de desenvolvedores para as criação de novas ferramentas e manutenções para o sistema de gestão educacional equivalente a 450k, locação de servidor para o sistema equivalente a 145k, assessment de maturidade tecnólogica em macroprocessos de gestão educional, equivalente a 153k, prestador de serviços para análise de dados educacionais, equivalente a 125k, prestadora de serviços com foco na gestão da coalizão, equivalente a 193k e demais ferramentas para apoiar na execução das metas, como zoom, trello, etc. Destacamos que nessa linha de despesa não há aumento de remenuração de pessoal vinculado ao CIEB.

16 Resultado financeiro

	2023	2022
Receitas Financeira		
Rendimentos de Aplicações Financeiras	447.456	435.160
Variação Cambial Ativa	8	-
Total das receitas financeira	447.464	435.160
Despesas Financeira		
Tarifas	(9.036)	(7.316)
IOF	(2.465)	(823)
Juros Passivos	(233)	(8.945)
IRRF sobre aplicação	(63.943)	(91.036)
Multas	(414)	-
Variação Cambial Passiva	(13)	(835)
Total das despesas financeiras	(76.104)	(108.955)
Resultado financeiro líquido	371.360	326.205

17 Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para o exercício de 31 dezembro de 2023 e 2022:

- IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica)
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)
- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias
- ITCMD Imposto Transmissão Causa Mortis

18 Instrumentos financeiros

A Organização opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Estimativa do valor justo

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Organização não efetuou operações com derivativos.

Instrumentos financeiros "Não derivativos"

Todos os ativos financeiros "não derivativos" (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Organização se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A seção 11 do Pronunciamento técnico PME – Contabilidade para pequenas e médias empresas estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O Pronunciamento técnico PME descreve os

três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

- Nível A A melhor evidência do valor justo é o preço cotado para ativo idêntico (ou ativo similar) em mercado ativo. Este normalmente é o preço corrente de compra;
- **Nível B** Quando os preços cotados estão indisponíveis, o preço de contrato de venda fechado ou transação recente para ativo idêntico (ou ativo similar) em transação em bases usuais de mercado entre partes conhecedoras e interessadas fornece evidência de valor justo;
- Nível C − Se o mercado para o ativo não está ativo e quaisquer contratos de venda fechados ou as transações recentes envolvendo ativo idêntico (ou ativo similar) por si só não são uma boa estimativa de valor justo, a entidade deve estimar o valor justo utilizando outra técnica de mensuração.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Entidade está classificado como Nível B (representado pelas aplicações financeiras).

Em função das características e forma de operação, bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2023, a Entidade está sujeita aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Organização irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Organiação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Organização.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Organização, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Organização. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Com relação às taxas de juros, visando à mitigação desse tipo de risco, a Organização centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e fundos de renda fixa.

Ativos	2023	2022 (reapresentado)	Classificação (*)
Caixa e bancos	94	102	Empréstimos e recebíveis
Aplicações financeiras	820.984	1.935.195	Valor justo por meio de resultado
Recursos vinculados a projetos (aplicação)	2.002.317	-	Valor justo por meio de resultado
Fundo contingencial	1.560.448	1.328.935	Valor justo por meio de resultado
Impostos a compensar	9.340	36.293	
Valores a receber e outros ativos	1.275.504	752.532	Empréstimos e recebíveis
Total de ativos	5.668.687	4.053.057	
Passivo			
Outras contas a pagar	(150.588)	(303.666)	Outros passivos financeiros

 $^{(*) \ \} Os\ instrumentos\ financeiros\ est\~ao\ classificados\ conforme\ descritos\ na\ nota\ explicativa\ n^o\ 3b\ .$

São Paulo 31 de dezembro de 2023

* * *